

SALVADOR ARENA

UM EXEMPLO DE HUMANIDADE CORPORATIVA



"DEVEMOS ENSINAR ÀS NOSSAS CRIANÇAS, QUE SOMOS PARTE DE UMA ENORME FAMÍLIA".

Salvador Arena

Sonhador com nome de Salvador. Um grande empresário, que conhecia o nome e sobrenome da maioria de seus funcionários. E ao ver um de seus colaboradores - seja do escritório ou do "chão da fábrica" - passando por alguma dificuldade para realizar uma tarefa, seja ela mental ou manual, parava, por muitas vezes, o que estava fazendo para auxiliá-lo.

Nascido em 12 de janeiro de 1915, em Trípoli, na Líbia, imigrou com sua família para o Brasil quando tinha cinco anos de idade, instalando-se na cidade de São Paulo. Em 1942, com capital inicial de duzentos dólares, fundou a empresa Termomecânica.

Empreendedor arrojado, criou um modelo de gestão próprio, inovador e avançado que prezava, acima de tudo, seu "valioso capital humano". Introduziu benefícios praticamente inexistentes na época, como cestas básicas com até sessenta quilos de alimentos, atendimento médico, odontológico e distribuiu a participação nos lucros.

Além de ser um empresário de sucesso, era um grande empreendedor social e seu maior sonho - já naquela época - era criar uma escola modelo. Alguns anos mais tarde, após a concretização deste projeto, essa escola sairia dos muros da fábrica e passaria a atender a comunidade e as cidades vizinhas no Colégio Termomecânica. Hoje, além do colégio, existem mais duas unidades de ensino (Escola de Educação Infantil Salvador Arena e a Faculdade de Tecnologia Termomecânica), formando um verdadeiro Campus Educacional, que atende milhares de alunos, sendo que 75% são procedentes de famílias de baixa renda.

Dono de uma personalidade crítica, sempre encontrava disposição para empreender ações humanitárias. Prevendo que o tempo

seria curto para todos os seus planos relacionados à filantropia, criou a Fundação Salvador Arena. Sua paixão pela fundação era tão grande que em seu testamento instituiu-a como herdeira universal e única de todo o seu patrimônio.

Este homem, tão especial e caridoso, sempre esteve envolvido com as comunidades carentes e os menos favorecidos, criando programas como o "Adote um Desempregado", onde, uma vez a cada dois meses, distribuía mais de 2.000 cestas básicas com sessenta quilos de alimentos a desempregados. Além de estimular cada funcionário da Termomecânica a participar, indicando um candidato para receber uma cesta.

Salvador Arena faleceu em 28 de janeiro de 1998. Morreu na plenitude de seus 83 anos, deixando-nos um exemplo único de ética, visão e obstinação no cenário corporativo brasileiro. Um homem de convicções pessoais, embasadas em teorias sociais e em sua crença nas pessoas e em suas potencialidades, na dedicação e no amor ao trabalho.

Que a paz, amor, saúde, fraternidade, prosperidade e felicidade estejam sempre presentes em suas vidas!

Um forte abraço,
Alex Cardoso de Melo

Altruísmo

Alex Cardoso de Melo dedica boa parte do tempo à frente do seu projeto/ONG - Meu sonho não tem fim. A cada edição, Alex divide conosco reflexões de grandes personalidades, que como ele, sonharam com um mundo melhor.

redacao@revistaemdia.com.br
alex@meusonhonaotemfim.org.br